

Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique

secretariageral@unirovuma.ac.mz

Tel. (+258) 840731777



Qualidade  Excelência  Referência

Coordenador: António Pereira

Dezembro de 2022

Ano 3

29ª Edição

Editor: Vasco da Gama

EM RESULTADO DA VISITA EFECTUADA À ÍNDIA

A UniRovuma firma importantes parcerias com as suas congéneres indianas

A delegação da Universidade Rovuma (UniRovuma) que visitou a Índia durante duas semanas, em dezembro passado, regressou ao País com assinaláveis parcerias firmadas com algumas instituições do ensino superior e outras instituições do chamado subcontinente indiano, acordos esses que agregam uma mais valia à nova Universidade moçambicana.



Encabeçou a delegação o respectivo Magnífico reitor, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, acompanhado pelos Prof. Doutores Guedes António Caetano, da Faculdade de Engenharias e Ciências Tecnológicas, Pompílio Vintuar, da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias, a Mestre Esperança Afonso, do Centro de Formação Técnico-Profissional, e o Director-adjunto de Pesquisa e Extensão na Faculdade de Geociências, Prof. Doutor Elias Maxombe.

A visita tinha como principal objectivo explorar, nas universidades e instituições indianas do sector público e privado, a possibilidade de estabelecer parcerias de cooperação no domínio da ciência, tecnologia e ensino superior.

É nesse contexto que a delegação da UniRovuma regressou com quatro Memorandos de Entendimento (MdE) assinados com instituições de ensino superior no Estado de Gujarat, designadamente, a LJ University, Dr. B. R. A. Ambedkar

Open University, a Sbarmati University e a Silver Oak University. Outros três memorandos com as Universidades de Delhi, Sharda e Jindal estão em fase de conclusão para posterior assinatura, não se tendo definido, até ao momento, onde a rubrica dos mesmos será realizada.

As instituições de ensino indianas disponibilizaram, igualmente, 10 vagas para docentes e técnicos da UniRovuma com o fim de frequentarem cursos de pós-graduação nas áreas de Engenharia

Mecânica de Automóveis, Cibersegurança, Engenharia de Sistemas, Biotecnologia, Agricultura de Precisão, Direito internacional, Engenharias Civil e Electrónica.

delas para o seu fortalecimento, tanto no mercado do trabalho quanto no de ensino, como é o caso vertente da Universidade Rovuma. É neste contexto que a comitiva da

O Presidente do Conselho de Administração da Gace Processing & Packaging estará em Nampula, na primeira semana de Fevereiro, em resultado da deslocação que a



A Jindal University e Sharda University puseram à disposição da UniRovuma cursos de curta duração nas áreas de Cibersegurança e a LJ University nas áreas de treinamento no uso de Laboratórios de Biotecnologia.

Ao abrigo dos entendimentos alcançados nesta digressão pela Índia, acordou-se, igualmente, a vinda de docentes de diferentes Universidades daquele País para a UniRovuma e a possibilidade de realização conjunta de pesquisas profissionais entre ambas entidades universitárias.

As lições apreendidas

Está claro que experiências de género agregam mais um valor e aprendizagem a quem necessita

UniRovuma tenha saído do subcontinente indiano com algumas lições apreendidas, como as que se referem à harmonização dos planos curriculares tendo em conta os anseios de mercado do trabalho e o apetrechamento dos laboratórios com equipamentos que acompanhem a evolução tecnológica, desde o mais básico ao complexo.

Torna-se necessário, também, que os planos curriculares reservem uma parte considerável de tempo para o estudante ser integrado no sector produtivo e a UniRovuma afectar investigadores aos seus centros de pesquisa.

PCA da Gace & Processing vem à Nampula

comitiva da UniRovuma fez à Índia, em Dezembro.

Aquib vai manter contactos com empresários e potenciais interessados em tecnologias de processamento de alimentos. Reunir-se-á, igualmente, com os governos distritais, a comunidade académica e produtores da região Norte de Moçambique.

Este responsável poderá servir, futuramente, de trampolim para atração de potenciais empresários indianos que queiram investir na região no ramo de processamento de produtos agrícolas, visto que Nampula, Cabo Delgado e Niassa são grandes produtores de cereais diversos, alguns exportados para aquele País asiático por vias comerciais já estabelecidas.

A Universidade Rovuma vai estreitar parceria com a sua congénere do Porto

As Universidades Rovuma e do Porto poderão firmar, a breve trecho, uma parceria que viabilize o estreitamento da cooperação entre ambas e a materialização da mobilidade de docentes e estudantes destas duas instituições moçambicana e lusa de ensino superior.



Como forma de dar corpo a cooperação entre estas Universidades, esteve em Nampula, no passado mês de dezembro, o Prof. João Falcão e Cunha, engenheiro electrónico e docente da Universidade do Porto, para auscultar da contraparte moçambicana aspectos que levem ao estreitamento dos laços entre ambas.

Uma vez em Nampula, Falcão e Cunha reuniu-se com a direcção da UniRovuma e com os docentes da Faculdade de Engenharias e Ciências Tecnológicas, de quem ouviu aspectos relacionados com a necessidade de apetrechamento do laboratório de engenharias, a concessão de bolsas aos docentes e estudantes da UniRovuma, a realização de pesquisas conjuntas, visitas de trabalho dos professores,

entre outros.

Para a materialização dos pontos enumerados, as duas instituições devem assinar, primeiro, um Protocolo de Entendimento, principalmente ao nível das respectivas Faculdades de Engenharias, o que facilitaria a fácil tramitação de expedientes entre estas duas unidades académicas.

As duas Faculdades pretendem, igualmente, trabalhar juntos na selecção e definição de cursos possíveis de introduzir nos seus curricula de ensino, particularmente benéficos à parte moçambicana, uma vez tratar-se duma instituição recém-constituída e que precisa de apoios para se consolidar.

Contudo, a Vice-reitora da Universidade Rovuma, a Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, que participou no encontro entre o Prof.

Falcão e Cunha e os docentes da FECT, afirmou que a UniRovuma é uma instituição jovem, mas com experiência considerável trazida da extinta Universidade Pedagógica de Moçambique.

Para nós, as engenharias são uma área prioritária, pois a nossa localização na região Norte do País obriga-nos a que desenvolvamos este campo de conhecimento, por conta dos grandes projectos em curso e os futuros, sublinhou a Prof. Sarifa Fagilde.

O primeiro encontro entre as duas Universidades realizou-se em 2021, na cidade do Porto, quando o Magnífico reitor da Universidade Rovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, visitou aquela instituição lusa de ensino superior.



A UniRovuma procura áreas de intervenção nos distritos da Província de Nampula

A Universidade Rovuma (UniRovuma) iniciou contactos com os governos dos distritos da Província de Nampula, com vista a encontrar áreas onde esta instituição de ensino superior possa prestar o seu contributo em matéria de pesquisa e implementação de projectos viáveis para o desenvolvimento desses territórios.



O primeiro distrito escalado pela expedição universitária, que era constituída por representantes de cinco faculdades diferentes, foi o de Mogovolas, situado a sensivelmente 75 quilómetros a sudoeste da cidade de Nampula, a capital provincial.

Segundo o administrador daquele distrito, Emanuel Impissa, o encontro resultou das conversações que as duas instituições mantiveram anteriormente, visando a troca de ideias e a definição de modalidades através das quais o executivo de Mogovolas permitisse a Universidade envolver-se em áreas específicas para o crescimento daquela região.

Queremos que a UniRovuma nos ajude a definir estratégias para o desenvolvimento do nosso distrito, pois há muita matéria-prima que possa ser trabalhada, disse Emanuel Impissa.

Impissa retratou as diversas potencialidades de que Mogovolas

dispõe, pontificando a criação de gado bovino, a castanha de cajú entre outras. Apesar da existência da riqueza evocada, o distrito não está a aproveitar cabalmente o que produz, de acordo com a fonte.

Por exemplo, na espécie bovina aproveita-se, apenas, a carne desperdiçando-se os seus derivados. No cajueiro aproveita-se, somente, o próprio fruto e a castanha, mas os seus derivados são, igualmente, desperdiçados.

Por isso, senhores representantes da UniRovuma, tragam-nos o vosso know-how científico para contornarmos esta situação. Estamos a deitar fora muita riqueza, que nos podia valer muito dinheiro, implorou Emanuel Impissa.

Para Impissa, é imperioso que se encontrem **soluções locais para problemas locais** e isso passa, necessariamente, pelo estabelecimento de parcerias com

universidades e outras instituições de pesquisa e investigação.

Ele pôs à disposição da Universidade Rovuma infraestruturas desaproveitadas, que muito bem podem ser exploradas por esta instituição de ensino superior para acolherem alguns cursos, proposta acolhida, favoravelmente, pela delegação visitante.

Um outro aspecto apontado pelo administrador local e que o considera extremamente importante é a pesquisa de factos históricos, pouco explorados, segundo as suas palavras, sendo imperioso que a Universidade se lance mais nesse desafio para documentar aquilo que as pessoas ainda não sabem.

Por seu turno, o director Científico da UniRovuma e chefe da missão de expedição universitária, Prof. Doutor Jaime Murambire, comprometeu-se a levar avante este processo, pois se enquadra naquilo

que é um dos objectivos da Universidade: a extensão universitária.

É uma boa oportunidade para nos inserirmos mais nas comunidades, começando por aquelas que estão próximas de nós, afirmou Murambire, acrescentando que **temos que aproveitar o máximo que existe em prol não apenas da nossa instituição, mas também das comunidades.**

Para o Prof. Murambire, o distrito de Mogovolas foi apenas o começo, e ao

longo do primeiro semestre de 2023 a UniRovuma vai escalar outros distritos, principalmente os mais próximos da cidade de Nampula, com o mesmo propósito, pois **há muita coisa que podemos pesquisar e aproveitar.**

A equipa universitária era constituída, para além do director Científico, pelos Profs. Laurindo Caetano – Faculdade de Educação e Psicologia, – Abudo Ossofo – Ciências Económicas e Empresariais –, Mateus Monteiro – Letras e Ciências Sociais –, Growene Migas –

Ciências de Engenharias e Tecnológicas – e Eduardo Horácio – Ciências Alimentares e Agrárias.

Cada um dos representantes das Faculdades apresentou um informe minucioso da sua unidade académica sobre a missão, objectivos, números de efectivos estudantis, os cursos ministrados e os previstos, incluindo os respectivos níveis, como forma de incutir nos membros do Governo do Distrito presentes na sessão do executivo informação detalhada das mesmas.

Sintomas Covid 19

Os sintomas mais comuns do COVID-19 são **febre, cansaço, tosse seca e dificuldade respiratória**. Alguns pacientes podem sentir dores, congestão nasal, prurido no nariz, garganta inflamada ou diarreia. Estes sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas e sentem-se bem. A maioria das pessoas (cerca de 80%) recupera-se da doença sem precisar de tratamento de suporte. Cerca de 1 em cada 6 pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldades respiratórias. As pessoas idosas e pessoas que têm problemas médicos subjacentes, como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doença grave. Cerca de 3.4% das pessoas com a doença morreram. Pessoas com febre, tosse e dificuldades respiratórias devem procurar cuidados médicos.

(Fonte: <https://covid19.ins.gov.mz>)



febre alta



tosse



dor de garganta



dor de cabeça

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Leonel Quenala, Helga António e Alzira Giramó

Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon

Extensão do Niassa: Tanilsa Murriane e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

CONCLUSÃO DE UM ESTUDO FEITO PELA UNIROVUMA

Niassa vai produzir combustível a partir de resíduos plásticos

A província do Niassa poderá produzir, brevemente, combustível líquido em pequenas quantidades a partir da reutilização de resíduos de plásticos, segundo experiências feitas até ao momento por pesquisadores da Universidade Rovuma – Extensão do Niassa.



Segundo os pesquisadores Guilherme Mutoma e Geraldo Gueze, o combustível sairá a partir da pirólise de resíduos sólidos plásticos que se encontram aos montes em diferentes depósitos de lixo espalhados, de forma descontrolada, pelos vários pontos daquela cidade.

Este processo, de acordo com os mesmos, na sua experiência feita no Laboratório de Química da Extensão do Niassa, terá um impacto ambiental baixo, afastando, desse modo, riscos de contaminação por produtos químicos tóxicos produzidos pelos plásticos.

A colecta dos resíduos sólidos plásticos foi realizada no bairro de Chiuaula e em diferentes depósitos próximos da estrada que liga o Campus Universitário de Nángala ao centro da cidade de Lichinga, a capital da província do Niassa.

Os resíduos plásticos foram colhidos tendo como base o tipo de polímero usado para a concepção da

experiência realizada e que levou a essa conclusão.

Os resultados deste estudo mostraram que a quantidade inicial de resíduos sólidos plásticos (matéria não degradável) foi transformada em carvão e reaproveitam-se os resíduos sólidos para a produção do combustível líquido.

Os pesquisadores fizeram uma caracterização dos plásticos usando diferentes técnicas e conceberam um reactor de pirólise não convencional, que ajudou a produzir e caracterizar o óleo combustível por meio de testes de imiscibilidade, combustibilidade, corrosibilidade e índice de cinzas.

Para o processo de produção de combustíveis líquidos, os materiais plásticos que são adequados para a conversão foram introduzidos no reactor, depois submetidos ao fogão a carvão à temperatura inicial de 22 ° C e final 400° C, explicaram os promotores da pesquisa.

O combustível resultante da pirólise é muito semelhante ao petróleo bruto e, por conseguinte, não pode ser directamente utilizado como combustível ou de outras fontes de energia, dado que ele deve satisfazer certas especificações padrão para garantir o desempenho do motor de combustão.

Assim, acrescentaram, os produtos resultantes de pirólise de plástico são considerados fontes de Hidrocarbonetos de Petróleo, sob a forma de produtos de nafta. Como resultado, as características dos combustíveis desses produtos são modificadas para produtos combustíveis convencionais.

A pirólise é o processo de degradação térmica de moléculas de polímeros de cadeia longa em moléculas menores e menos complexas através do calor. O processo requer calor intenso, com menor duração e na ausência de oxigénio. Os três principais produtos produzidos durante a

pirólise são petróleo, gás e carvão, que são valiosos para as indústrias, especialmente para a produção e refinarias.

A gestão de resíduos sólidos plásticos é uma das questões-chave e importante no contexto energético, ambiental, económico e político. Técnicas para a redução da quantidade e, consequentemente,

do seu impacto ambiental dominam os campos de pesquisa.

Entre os vários desperdícios de plásticos destacam-se as sacolas plásticas e os frascos de pomadas que são considerados como as que estão espalhadas por quase toda parte. Estes quando soterrados levam mais de 100 anos para a sua degradação,

causando sérios problemas aos solos.

A cidade de Lichinga experimenta um crescimento populacional e económico significativo, e um dos resultados deste avanço tem sido o consequente aumento da quantidade de resíduos sólidos plásticos.

SEGUNDO O DOUTOR IGOR VAZ

Tratar uma fistula obstétrica é devolver dignidade à uma mulher

O conhecido e renomado urologista moçambicano, Doutor Igor Vaz, apelou às mulheres que, eventualmente, tenham contraído a fistula obstétrica para acorrerem aos hospitais e centros de saúde para o devido tratamento, pois esta doença provoca a estigmatização a quem padece dela.



Igor Vaz falava numa palestra organizada, recentemente, pela Universidade Rovuma – Extensão do Niassa, na qual participaram docentes, estudantes funcionários desta instituição de ensino superior. Na sua explanação, o médico urologista apontou o dedo aos familiares das mulheres afectadas por esta doença como os principais causadores de casos graves que chegam às unidades sanitárias espalhadas pela província do Niassa, em particular, e do país, em geral.

A fistula obstétrica é uma doença que afecta as mulheres, sendo caracterizada pela libertação involuntária e descontrolada de fezes e urina, devido a lesões nos órgãos genitais em consequência do chamado parto arrastado e/ou negligência na assistência à gestante em serviço de parto.

Segundo o médico palestrante, as dificuldades no parto que origina

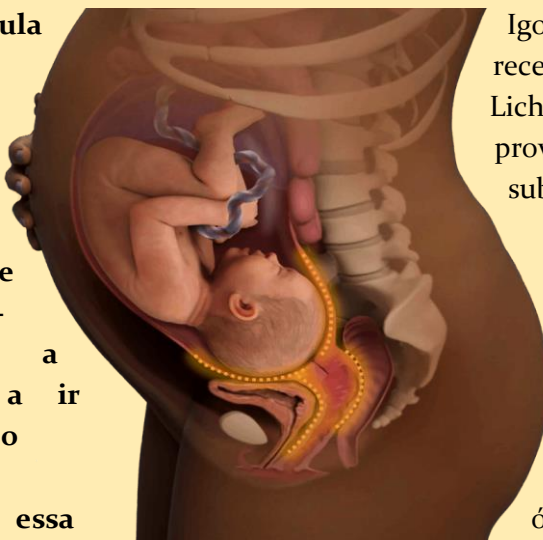
a fistula muitas vezes é causado pelos familiares que desincen-
taram a mulher a ir para o hospital, e é essa

demora que acaba provocando esta doença.

A fistula obstétrica ocorre muitas vezes em mulheres rurais e que

vivem distantes dos hospitais e centros de saúde, sendo a região norte de Moçambique a que mais regista casos desta doença.

O médico urologista tem se evidenciado na luta contra este mal através de intervenções cirúrgicas que ele e sua equipa realizam, sistematicamente, em todo País, no quadro de um programa por ele concebido.



Igor Vaz esteve, recentemente, em Lichinga, a capital da província do Niassa, onde submeteu à formação médicos locais para o tratamento da fistula obstétrica. Segundo o urologista, é possível fechar orifício aberto no órgão genital feminino

pelas razões apontadas e a mulher voltar à vida normal. Mas isso pode ocorrer só depois da cirurgia, sublinhou o Dr. Igor Vaz.

UNIROVUMA – EXTENSÃO DE NIASSA

O Núcleo de Estudos em Ciências e Tecnologia (NECET) lançou, oficialmente, o início das suas actividades que visam a promover o progresso científico, tecnológico e cultural, com vista à melhoria da qualidade de vida das populações, alicerçada nos objectivos de desenvolvimento sustentável.



Criado em Maio de 2021, altura em que o núcleo iniciou as suas actividades a título experimental, o seu lançamento oficial só ocorreu em meados de Agosto do ano seguinte, numa cerimónia em que participaram a direcção da Extensão de Niassa, representantes e coordenadores da área de pesquisa, docentes e estudantes da instituição.

As pesquisas científicas do NECET pretendem focar-se no passado, presente e o futuro com uma perspectiva mais ousada e robusta, uma vez que antes a UniRovuma seguia as linhas de pesquisa herdadas da extinta Universidade Pedagógica, voltadas ao ensino de ciências.

Em relação ao presente e futuro, pretende-se fortalecer as áreas de Biotecnologia em todas suas vertentes, Microbiologia, Ecologia e Taxonomia. Outras áreas que merecem atenção são as de modelagem Matemática, Estatística e Econometria.

Adicionalmente, as áreas como Química Toxicologia, Energia e Ambiente, Ciência e Engenharia de

materiais, com foco em Nanotecnologia, são as que, igualmente, terão um enfoque especial.

Falando no lançamento oficial do Núcleo, o Prof. Doutor Geraldo Gueze, Chefe do Departamento de STEM e um dos membros fundadores do NECET, traçou as linhas gerais do projecto, os seus objectivos, missão e a respectiva visão.

Para o Prof. Gueze, as universidades em todo mundo têm como principais pilares o Ensino, Pesquisa e Extensão, visando responder aos grandes desideratos capazes de realizar avanços importantes e que gerem progresso e o desenvolvimento social e económico, a partir de um processo baseado na actividade intelectual e na lógica.

O NECET está adstrito ao Departamento de Ciências, Engenharia, Tecnologia e Matemática. A ideia da criação deste núcleo acontece num momento ímpar em que Universidade Rovuma - Extensão de Niassa passa por transformações.

Nesta perspectiva, o núcleo vai incorporar nos seus pilares questões que visem a preservação do meio ambiente. Por isso, todas as pesquisas devem ser enquadradas num dos objetivos de desenvolvimento sustentável, um apelo global à acção para acabar com a pobreza, a protecção do ambiente e a preservação e prosperidade do Planeta Terra.

Por isso, acredita-se que o NECET contribua, de forma significativa, para a realização, publicação, e divulgação de pesquisas científicas realizadas dentro do Departamento, assim como a internacionalização da Extensão de Niassa, em particular, e da UniRovuma, em geral.

NECET ganha notoriedade internacional

Este Núcleo institucional já está a ter uma notoriedade internacional, com a publicação de um artigo na revista *Trends in Food Science & Technology* (IF: 16).

O artigo versa sobre a aplicação de técnicas ósmicas na optimização do processo de fermentação do milho à

luz dos principais e mais recentes avanços científicos neste campo.

A fermentação do milho é uma prática predominante nos países em desenvolvimento, que, apesar de resultar em alimentos com propriedades nutracêuticas

altamente desejáveis, não pôde ainda ser industrializada, já que ela é realizada de forma artesanal.

A industrialização depende da otimização, segurança e padronização do processo, e isso passa pela identificação acurada dos microrganismos, determinação da

função que cada um deles exerce, a etapa de sua participação, bem como a quantidade ideal de microrganismos e de nutrientes.

A metaproteômica é uma tecnologia independente de cultivo que é adequada para essa finalidade.

Pesquisadores descobrem que casca de ovo pode ser aplicada como fertilizante

A casca de ovo de galinha é uma fonte para obtenção de um elemento químico usado como adubo para fertilizar campos de produção agrícola, segundo um estudo desenvolvido por pesquisadores da Universidade Rovuma – Extensão do Niassa.



De acordo com o estudo, a partir da casca extrai-se a hidroxiapatita, obtida depois daquela ser submetida a diferentes tratamentos térmicos de calcinação, resultando em Dióxido de Cálcio (CaO) com características diferenciadas.

A sua utilização é economicamente viável, pois a casca é considerada um resíduo, segundo os mesmos pesquisadores, nomeadamente, Calton João Dinis, Neuana Fernando Neuana, Domingos Lusitâneo Pier Macuvele e Virgínia Sousa.

O estudo foi feito no campo de experimentação da UniRovuma – Extensão do Niassa e centrou-se no desenvolvimento de uma metodologia para obtenção de hidroxiapatita a partir da casca de ovo, para aplicações na cultura do chamado *feijão Catarina ou vulgar*.

Os resultados mostram, ainda, que o ciclo mais eficiente para a calcinação das cascas é de 900 °C, que, quando

combinada com o tempo de envelhecimento de 48 horas, obtém-se um rendimento experimental mais alto.

Para o uso como fertilizante deve-se aplicar a hidroxiapatita sintetizada a 900°C e com tempo de envelhecimento de 48 horas, pois, é mais estável e retém melhor água, sendo igualmente menos denso, acrescenta o estudo. O *Phaseolus Vulgaris*, nome científico do feijão comum ou Catarina, é uma planta anual herbácea, trepadora ou não, pertencente à família *Fabaceae*, subfamília *Faboideae*, género *Phaseolus*.

A leguminosa é reconhecida por ser excelente fonte de proteína e pelos conteúdos de carboidratos e minerais, especialmente o Ferro, e, a província de Niassa é uma das maiores produtoras desta cultura ao nível do País.

O resultado experimental da aplicação mostrou que a cultura de feijão vulgar apresenta diferentes padrões de crescimento nos diversos tratamentos contendo diferentes concentrações de hidroxiapatita.

Os resultados da aplicação da hidroxiapatita mostraram que a concentração, promissora para a cultura de feijão Catarina, é a de 3,8mg/ml e todos os parâmetros submetidos a esta concentração obtiveram bons resultados, desde a melhor altura e diâmetro do caule, da folha, do desenvolvimento da raiz e velocidade de germinação.

A hidroxiapatita é o fosfato mais comumente encontrado no sistema ósseo e dentário dos seres humanos, o que a torna um dos sais de Fosfato de Cálcio mais estudados para aplicações biomédicas e na agricultura, onde é possível combinar a libertação de nutrientes com a demanda da planta.

PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM DOIS DISTRITOS DO NIASSA

UniRovuma – Extensão do Niassa ganha concurso para implementar projecto

A Universidade Rovuma – Extensão do Niassa ganhou um concurso para o financiamento de um projecto virado ao desenvolvimento sustentável de dois distritos da província do Niassa, nomeadamente o de Cuamba e Lagos.



O projecto é intitulado por *Qualifica Niassa: Territórios Saudáveis e Comunidades Resilientes*, financiado pelo Fundo de Desenvolvimento Institucional – FDI – MozSkills, na ordem de 19.694.622,15 meticais (Dezanove milhões, Seiscentos e vinte e dois mil meticais e Quinze centavos).

Esta informação foi apresentada ao Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, na sua recente e última visita à Extensão do Niassa, realizada em finais de Outubro de 2022.

O financiamento visa promover a resiliência desses distritos em termos do seu crescimento em todas as vertentes, facto que faz parte do desenho de estratégias para alcançar o desenvolvimento sustentável.

O Plano Estratégico do Niassa (PEN 2029) estabelece que uma das limitações para o desenvolvimento

daquela província é a fraca capacidade institucional local, em matéria de planificação estratégica e em áreas específicas de desenvolvimento, para permitir uma implementação efectiva do planificado.

Para a promoção de territórios resilientes (saudáveis e sustentáveis), segundo o PEN 2029, é importante que os diversos actores sociais adquiram competências para formular estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, aumentando a resiliência de assentamentos humanos, especialmente daqueles localizados em áreas vulneráveis e informais.

É nesse sentido que a UniRovuma concorreu ao projecto, uma vez que é necessário capacitar docentes, investigadores em matéria de extensão, bem como os diferentes agentes sectoriais locais, para melhorar o conhecimento, a

sensibilidade e a capacidade operacional no que diz respeito à identificação de riscos e promoção de espaços resilientes, saudáveis e sustentáveis.

A qualificação dos territórios será o primeiro passo a ser implementado pelo projecto e esse deverá ser feito capacitando os diferentes sujeitos para actuarem no desenvolvimento dos territórios saudáveis e sustentáveis, aperfeiçoando as suas competências pedagógicas e de investigação, implementando projectos de investigação orientados para as comunidade e, por último, a produção de relatórios de sínteses contendo informações que podem ajudar aos destinatários a entender e, provavelmente, tomar decisões sobre políticas governamentais.

A UniRovuma e os financiadores do projecto esperam que este empodere as comunidades locais, melhorando conhecimentos

específicos sobre riscos, resiliência e sustentabilidade, tornando-as mais competentes para enfrentar desafios resultantes das mudanças climáticas, contribuindo para a melhoria do perfil sanitário e ambiental.

Com o projecto, espera-se, igualmente, melhorar as competências dos docentes em termos de investigação/pesquisa, o apetrechamento do Departamento em equipamentos, o estabelecimento de protocolos de cooperação interinstitucional, a constituição de uma rede de investigadores, a aquisição de know-how para candidaturas conjuntas às fontes de financiamento competitivo internacional, entre outros proveitos.

O projecto foi elaborado conjuntamente pelos docentes da UniRovuma – Extensão do Niassa,

especificamente do Departamento de Geociências, e de algumas Universidades portuguesas, nomeadamente, de Coimbra, da Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Coimbra e de IGOT – Universidade de Lisboa.

Projectos submetidos e em análise

Para além deste projecto ora aprovado, a UniRovuma – Extensão do Niassa submeteu outros a financiadores, os quais estão, neste momento, a serem avaliados por estes para uma possível aprovação.

Os projectos são, designadamente, *Papéis Etnolinguísticos de Género e os Mecanismos de Resposta à Violência Contra a Mulher e Criança na Província do Niassa: Caso de Povos Yao, Emakhuwa e Nyanja; Mulheres que Resolvem: Formação de Mulheres Protagonistas no*

Povoado de OUA, e o Intercâmbio Técnico-Científico com o Departamento de Ciências, mormente o curso de Sistemas de Informação Geográfica Aplicada às Áreas de Conservação de Biodiversidade.

Entretanto, o Prof. Brito dos Santos louvou a iniciativa do Departamento de Geociências e exortou a outros de outras áreas de conhecimento que sigam este exemplo, pois um dos principais papéis duma Universidade é a pesquisa/investigação.

Muitas universidades europeias, americanas, asiáticas e de outros quadrantes sustentam os seus orçamentos com os ganhos que advêm das pesquisas que realizam, de forma consistente e constante, e nós temos que seguir esse exemplo para melhor nos afirmarmos, disse Dos Santos.

CARO CIDADÃO!

Estamos no período chuvoso, que favorece o surgimento de doenças diarreicas, incluindo a cólera.

Previna-se lavando bem as mãos com água e sabão ou cinza, antes de preparar os alimentos, para evitar a contaminação dos mesmos.

Lave bem as verduras, legumes e frutas com água tratada com certeza, antes de prepará-los ou de comê-los.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

O nosso maior valor é a vida!



Em caso de dúvida ligue grátis para:



A FEP e as damas “unirovumenses” fecham o Ano Lectivo 2022 em grande

A Faculdade de Educação e Psicologia e docentes e funcionárias de diferentes sectores da Universidade Rovuma – sede encerraram o Ano Lectivo 2022 em grande, com festas e convívios de se lhes tirar o chapéu, realizados no Centro Cultural Universitário e noutras paragens turísticas escolhidas pelos convivas.



Por exemplo, a FEP escolheu a Piscina do Clube Ferroviário de Nampula onde, ao som da música de diferentes estilos e gostos, os docentes se enfiaram de pratos ao seu gosto, utilizaram-se de bebidas à sua preferência e agitaram os seus corpos à moda *wina withikinha*, termo makwa que traduzido para português significa dançar é movimentar-se de forma desajeitada.

Não estivemos lá por conta de uma doença que se instalou no nosso organismo de forma crónica e que se arrasta, de forma insistente, até hoje, mas pelas fotos que recebemos dá para concluir que, de facto, foi um *fechar do ano em grande*.

Vemos aqui, de forma quase surpreendente, a Prof. Chiluvane e o Mestre Chrispen (é assim que se escreve o seu apelido?) a trocaram passos, animados, fazendo-nos recordar os tempos dos agrupamentos musicais das Antilhas, os Kassav, os Gasoline, entre outros, cujas músicas fizeram furor nas nossas já defuntas

discotecas. Que o desminta o Prof. Laurindo Caetano...

E é ele mesmo de quem iríamos falar a seguir: vemo-lo, aqui, com um



copo ou taça contendo alguma coisa bebível (mas não álcool), e que nos parece estar a desejar aos colegas Festas Felizes e uma chamada de atenção a eles de que *no próximo ano continuarei o mesmo Laurindo de sempre!*

As damas unirovumenses não quiseram ficar atrás nestas comemorações do fim da jornada lectiva anual, do Natal e do Fim do Ano, organizando um convívio inédito nesta nossa jovem Universidade: **O Amigo Oculto.**

Mas, nós preferimos apelidá-lo de **Amiga Oculta.**

Porquê? Talvez seja esta a pergunta que nos podem formular e, sem pestanejar, nós respondemo-la, de imediato: não vimos, na foto que nos chegou, um único ser do sexo oposto. Contudo, vimos algo que muito nos espantou, nos surpreendeu e nos levou a uma

risada que quase nos provocava soluços: a nossa Vice-reitora com um chapéu do Pai Natal! E sem rodeios, vamos propor a que de hoje em diante tenhamos a figura de Mãe Natal, e essa será a nossa Vice, Prof. Sarifa Fagilde!

Não sabemos quem chancela as propostas de nomeação para altas figuras religiosas, mas se for o Vaticano endereçaremos, brevemente, essa proposta, depois da aprovação pelas damas unirovumenses. *Bem-haja a UniRovuma! A frente é o caminho!*

Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

LOGÓTIPO



EMBLEMA



BANDEIRA



MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade

**ENDEREÇOS
DA UNIVERSIDADE ROVUMA**

REITORIA UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz <i>Campus</i> de Napipine Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
UniRovuma Extensão de Cabo Delgado	<i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
UniRovuma Extensão de Niassa	<i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
UniRovuma Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: isttc@unirovuma.ac.mz Nacalã-Porto Rádio Watana Pousada do CFM
Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: cead@unirovuma.ac.mz Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
 CONTACTOS ÚTEIS	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768



UNIVERSIDADE ROVUMA

Qualidade . Excelência . Referência

INSCRIÇÕES ABERTAS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANO ACADÉMICO DE 2023

Curso

Local

Mestrado em Sociologia de Desenvolvimento

Nampula

Mestrado em Segurança Alimentar e Nutricional em
Contexto de Mudanças Climáticas

Nampula

Mestrado em Informática Educacional

Nampula

Mestrado em Psicologia das Organizações

Nampula

Mestrado em Avaliação Educacional

Nampula e Lichinga

Mestrado em Gestão Ambiental

Nampula e Lichinga

Requisitos para a candidatura

Candidatam-se aos cursos de Mestrado os indivíduos que tenham
concluído a Licenciatura numa das áreas do curso ou em áreas
afins.

Informações adicionais

Campus de Napipine - Cid. Nampula

Direcção Académica / respectivas Faculdades

Tel.: 849052376/848667209

E-mail: direccaoacademica@unirovuma.ac.mz

Extensão de Niassa

Campus Universitário de Nangala - Cidade Lichinga

Coordenação da Área Académica / respectivos Departamentos

Tel.: 845797683/843502257/841630443

E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz

Períodos de inscrição/matricula

Inscrições: até 15 de Fevereiro de 2023

Matrículas: de 01 a 17 de Março de 2023

Para aceder ao edital:



www.unirovuma.ac.mz



UNIVERSIDADE ROVUMA
DIRECÇÃO ACADÉMICA

CALENDÁRIO ACADÉMICO 2023

1. INTRODUÇÃO

O Ano Académico de 2023 inicia a 17 de Janeiro de 2023, com a realização de Exames de Admissão, e termina a 20 de Dezembro de 2023. O presente Calendário estabelece períodos de realização de actividades lectivas e não lectivas para todos os cursos, ciclos de formação, modalidades e regimes na Universidade Rovuma.

2. CALENDÁRIO ACADÉMICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

PERÍODO PREPARATÓRIO DO ANO ACADÉMICO DE 2023

15.10.2022 – 12.12.2022	Inscrição para os Exames de Admissão
17.01.2023 - 20.01.2023	Realização de Exames de Admissão
16.01.2023 – 28.02.2023	Inscrição de Estudantes Internos
13.02.2023 – 07.03.2023	Matrícula para novos ingressos
01.02.2023 – 24.02.2023	Planificação de actividades lectivas para o primeiro semestre
13.02.2023 – 18.02.2023	Capacitação do corpo docente

PRIMEIRO SEMESTRE (FEVEREIRO À JULHO DE 2023)

27.02.2023	Início de aulas
AULAS INAUGURAIS	
01.03.2023	Reitoria - Nampula
06.03.2023	Extensão de Cabo delgado
10.03.2023	Extensão de Niassa
14.03.2023	Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação (Nacala)
27.02.2023 – 16.06.2023	Período de aulas
16.06.2023	Último dia de aulas e data limite de lançamento de notas de frequência no Sistema de Gestão Universitário
19.06.2023 – 24.06.2023	Semana de Preparação de Exames
27.06.2023 – 08.07.2023	Período de exames normais
17.07.2023 – 22.07.2023	Período de exames de recorrência e exames de disciplinas de cursos descontinuados
23.07.2023	Data limite para o lançamento de Notas de Exames de Recorrência no Sistema de Gestão Universitário
17.07.2023 – 17.08.2023	Período para a inscrição de estudantes para o segundo semestre

SEGUNDO SEMESTRE (JULHO À DEZEMBRO DE 2023)

18.07.2023 – 21.07.2023	Planificação do IIº semestre
31.07.2023 – 11.11.2023	Período de aulas para todas as modalidades
11.11.2023	Último dia de aulas e data limite para o lançamento de notas de frequência no Sistema de Gestão Universitária

13.11.2023 – 18.11.2023	Período para a preparação de exames
20.11.2023 – 04.12.2023	Período de exames normais e de exames de disciplinas de cursos descontinuados
11.12.2023 – 18.12.2023	Período de exames de recorrência
20.12.2023	Data limite para o lançamento de notas de exames de recorrência no Sistema de Gestão Universitário
21.12.2023 – 15.01.2024	Período para férias estudantis

3. PERÍODO DE REALIZAÇÃO DE DEFESAS DE TRABALHOS DE CULMINAÇÃO DE CURSOS

Nº	Período	Semestre
1.	Fluxo Contínuo	1º e 2º Semestres

4. CALENDÁRIO ACADÊMICO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

1º Semestre	Março a Junho de 2023
2º Semestre	Agosto a Dezembro de 2023

5. SUBMISSÃO DE PEDIDOS DE REINGRESSO DE ESTUDANTES

Semestre	Prazo
Reingresso para o 1º Semestre	Até 21 de Janeiro de 2023
Reingresso para o 2º Semestre	Até 17 de Junho de 2023

6. SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE VAGAS DE NOVOS INGRESSOS PARA 2024

Entrega de propostas de vagas de novos ingressos de cursos de graduação para o ano académico de 2024 à Direcção Académica	Até 30 de Junho de 2023
Entrega de propostas de vagas de novos ingressos de cursos de pós-graduação para o ano académico de 2024 à Direcção Académica	Até 29 de Julho de 2023

7. SESSÕES DE ÓRGÃOS COLEGAIS E FÓRUNS

a. SESSÕES ORDINÁRIAS DOS ÓRGÃOS COLEGAIS DA UNIVERSIDADE

Nº	Órgão Colegal	Sessões	
		1ª	2ª
1.	Conselho de Directores	4 Sessões (nº 3 Artigo 51 dos Estatutos da UniRovuma)	
2.	Conselho Académico	1 no 1º Semestre de 2023	1 no 2º Semestre de 2023
3.	Conselho Universitário	1 no 1º Semestre de 2023	1 no 1º Semestre de 2023

b. SESSÕES ORDINÁRIAS DOS ÓRGÃOS COLEGAIS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Nº	Órgão Colegal	Sessões	
		1ª	2ª
1.	Conselho Científico da UA	Janeiro de 2023	Julho de 2023
2.	Conselho da UA	Fevereiro de 2023	Agosto de 2023

c. FÓRUNS E OUTROS EVENTOS

Nº	Actividade	Data
1.	Seminário de Indução Pedagógica	31/01/2023 – 20/02/2023
2.	Alinhamento do Desenvolvimento Institucional IV	Abril de 2023
3.	II Fórum do EaD	Maio de 2023

4.	II Seminário de Práticas Profissionalizantes e Estágio	Junho de 2023
5.	II Fórum Científico	Junho de 2023
6.	II Fórum Académico	Agosto de 2023
7.	II Fórum Administrativo	Agosto de 2023

8. CERIMÓNIAS DE GRADUAÇÃO

a. DATAS DE CERIMÓNIAS DE GRADUAÇÃO EXTRAORDINÁRIAS

Nº	Actividade	Data
1.	Nampula	02 de Março
2.	Cabo Delgado	07 de Março
3.	Niassa	11 de Março
4.	Nacala	15 de Março

b. DATAS DE CERIMÓNIAS DE GRADUAÇÃO ORDINÁRIAS

Nº	Actividade	Data
1.	Cabo Delgado	15 de Setembro
2.	Niassa	22 de Setembro
3.	Nacala	29 de Setembro
4.	Nampula	06 de Outubro

9. DIAS ESPECIAIS SEM AULAS, MAS COM ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E CIENTÍFICAS

Nº	Data	Evento
1.	29 de Janeiro	Dia da UniRovuma
2.	26 de Maio	Dia das Práticas Técnico-Profissionais e Estágio
3.	18/09/2023 – 22/09/2023	Período de Jornadas Científicas
4.	12 de Outubro	Dia do Professor Moçambicano
5.	27 de Outubro	Dia das Portas Abertas da Universidade
6.	12 de Novembro	Dia da Universidade Africana
7.	17 de Novembro	Dia do Estudante

10. FERIADOS NACIONAIS E DATAS MUNICIPAIS

Nacionais	
01 de Janeiro	Dia da Fraternidade Universal
03 de Fevereiro	Dia dos Heróis Moçambicanos
07 de Abril	Dia da Mulher Moçambicana
01 de Maio	Dia Internacional do Trabalhador
25 de Junho	Dia da Independência Nacional
07 de Setembro	Dia da Vitória
25 de Setembro	Dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique
04 de Outubro	Dia da Paz e da Reconciliação Nacional
25 de Dezembro	Dia da Família
Municipais	
22 de Agosto	Nampula
16 de Setembro	Nacala
23 de Setembro	Lichinga
26 de Setembro	Angoche
08 de Outubro	Montepuez
18 de Outubro	Pemba

11. EVENTOS CIENTÍFICOS

Os eventos científicos constarão do calendário específico.

12. DATA PREVISTA PARA O INÍCIO DO ANO ACADÉMICO 2024

Nº	Actividade	Data
1.	Início do Ano Académico	15 de Janeiro de 2024
2.	Início das Aulas	26 de Fevereiro de 2024

Nampula, 25 de Novembro de 2022

O Director Académico



Prof. Doutor Adelino Inácio Assane
(Professor Auxiliar)

Rotina de Prevenção da COVID-19

DENTRO DA UNIROVUMA



Usar
máscara.



Manter uma
sala para casos
suspeitos.



Garantir
distanciamento
social.



Higienizar
mãos.



Limpar
periodicamente.



Álcool em gel em
locais estratégicos.

PREVENÇÃO



Lavar as mãos



usar máscara



ficar em casa



protege
os mais
vulneráveis



desinfecção

É IMPERATIVO QUE **SIGA À RISCA AS RECOMENDAÇÕES** DAS ENTIDADES OFICIAIS